



# SERMÕES

I

PADRE ANTÓNIO VIEIRA

CEFi – CENTRO DE ESTUDOS DE FILOSOFIA  
IMPRESA NACIONAL-CASA DA MOEDA

## PREFÁCIO

*O Centro de Estudos de Filosofia da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa veio apresentar-me o primeiro volume da edição crítica dos Sermões do Padre António Vieira. Este é um projecto longamente acalentado já desde os tempos em que eu tive responsabilidades académicas na nossa Universidade. Era então tarefa de um Centro de Estudos Padre António Vieira e dirigia o projecto o Senhor Professor Doutor Aníbal Pinto de Castro, que se conta entre os maiores especialistas de Vieira, a quem agradeço o empenho nesta edição crítica. Vicissitudes várias provocaram atrasos que o Padre António Vieira teria verberado se sobre eles dissesse um sermão.*

*O interesse científico da Universidade Católica pelos Sermões de Vieira é óbvio e fácil de entender: a sua vocação científica no tratamento das questões e o lugar ímpar que ocupa o Padre Vieira na nossa literatura, na nossa cultura, na compreensão da nossa história. Se é verdade que é impossível compreender Portugal sem conhecer e amar a sua língua, o Padre Vieira é um Mestre de Portugalidade. Mostrou, como poucos, a capacidade expressiva que a nossa língua tem e que é possível usá-la com beleza e explorar todos os seus recursos sempre que ousamos falar em público, experimentando que o seu ritmo é o primeiro recurso para sublinhar a beleza, a profundidade e acutilância do tema escolhido. Ele mostrou bem que a arte do orador pode ser elemento decisivo para expor, de forma convincente, o pensamento e a mensagem. Nada empobrece tanto um tema como a pobreza da linguagem com que se expõe. Tratando-se de um pregador, ele garantiu um lugar maior da oratória sagrada no conjunto da literatura portuguesa.*

PREFÁCIO

*Mas através dos Sermões do Padre António Vieira nós chegamos a uma compreensão de um período concreto da nossa história. Ele mostra que a pregação, partindo da Palavra de Deus, incide sobre as realidades sociais e humanas para as dissecar em chave cristã e abrir os espíritos para as exigências morais da presença dos cristãos no mundo, nas diversas circunstâncias históricas. É verdade adquirida que a evangelização do Brasil teve uma marca própria porque apontou claramente para os problemas sociais e para a denúncia profética de abusos e injustiças. E se alguém ainda tiver dúvidas a esse respeito, releia os Sermões do Padre António Vieira e vai poder fazê-lo, a partir de agora, através desta edição crítica, que o aproximará mais da fidelidade do texto e do pensamento do grande orador. Ficamos à espera dos outros volumes.*

† JOSÉ, Cardeal-Patriarca

## *NOTA INTRODUTÓRIA*

Foi com emoção que vi surgir do prelo da Imprensa Nacional-Casa da Moeda as provas tipográficas deste tomo 1 dos Sermões do Padre António Vieira. A cordialidade do momento compensou as vicissitudes com que me defrontei para que esta edição se fizesse. De tais vicissitudes não cabe aqui fazer a história, pois que se apagam inteiramente perante a empresa magnífica desta edição, a primeira que merece a designação de *crítica*, que será, a partir de agora, a obra de referência no quadro dos estudos vieirinos.

Como se aduz em local apropriado, dedicado aos critérios gerais da edição e aos princípios metodológicos que servem a fixação do texto, a actual impressão dos Sermões, projectada para quinze volumes, com mais um de introdução e aparato crítico, faz-se pela *editio princeps*, iniciada em 1679, mas atendendo à comparação exaustiva dos vários exemplares de cada volume, de que houve diferentes impressões seiscentistas.

Nascido em Lisboa, a 6 de Fevereiro de 1608, e falecido na Baía, a 18 de Julho de 1697, o Padre António Vieira acompanhou a edição dos *Sermoens* até ao tomo XII, tendo este surgido postumamente, em 1699. O tomo XIII, sem indicação do número de tomo e parte de um projecto diferente, foi também por ele preparado, vindo a lume em 1690. O tomo XIV, embora contemple materiais trabalhados por Vieira com vista à edição em português, foi publicado postumamente, em 1710. Finalmente, em 1748, o Padre André de Barros, a quem se deve a primeira biografia de Vieira (*Vida do Apostolico Padre Antonio Vieyra da Companhia de Jesus...*), que publicou em 1746 (Lisboa, nova Off. Sylviana), editou o tomo XV, com sermões recuperados dos seus papéis.

Quer as diversas impressões, que colocam questões críticas à fixação do texto, quer a actualização ortográfica, com a consciência dos desvios e deturpações semânticos, quer a própria história da edição *princeps*, impõem para cada volume um acurado labor de investigação, o que tem sido prosseguido de uma forma perseverante e consistente pela Equipa Vieira do CEFi — Centro de Estudos de Filosofia da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa, formada pelos Professores Doutores Arnaldo do Espírito Santo, que a coordena, Maria Cristina de Castro-Maia de Sousa Pimentel e Ana Paula Banza, a quem muito agradeço o trabalho e a dedicação ao projecto dos Sermões.

Devo um agradecimento especial ao Professor Doutor Aníbal Pinto de Castro, que aceitou integrar o projecto da edição crítica na qualidade de Consultor Científico, e de cuja sabedoria tem o projecto beneficiado, não só enquanto nesta sua qualidade, mas também na de coordenador da edição, que o foi antes da reestruturação a que o projecto se submeteu no contexto institucional do CEFi, para onde transitou aquando da extinção do Centro de Literatura e Cultura Portuguesa e Brasileira (CLCPB), herdeiro que fora do Centro de Estudos Padre António Vieira. Este facto determina reconhecer, como dever de justiça, que a acção do Professor Doutor Aníbal Pinto de Castro se encontra na raiz da herança que foi transmitida à actual Equipa Vieira, nomeadamente no que diz respeito à definição das metodologias de investigação e à génese do primeiro tomo dos Sermões.

Atendendo ao passado e às circunstâncias do presente, este tomo fica, pois, a dever-se à coordenação científica dos Professores Doutores Aníbal Pinto de Castro e Arnaldo do Espírito Santo, cujos nomes deverão, por isso mesmo, figurar, de forma imorredoura, no frontispício do primeiro volume desta edição crítica.

O esclarecimento desta nota introdutória serve a memória do passado e instrui de memória o futuro. Quero deixar escrito neste passo que foi vital o contributo do Senhor Reitor da Universidade Católica Portuguesa, Professor Doutor Manuel Braga da Cruz, cujo apoio ao CEFi e ao seu Director permitiu em grande parte que se tornasse viável o projecto da edição crítica.

Ao Senhor D. José, que aceitou prefaciá-la esta edição, o testemunho da minha profunda gratidão.

À Imprensa Nacional-Casa da Moeda, nomeadamente ao Presidente do Conselho de Administração, Doutor António Braz Teixeira,

## ÍNDICE

Prefácio, <i>por</i> D. JOSÉ DA CRUZ POLICARPO .....	VII
Nota introdutória, <i>por</i> MANUEL CÂNDIDO PIMENTEL .....	IX
Crítérios da edição, <i>por</i> ANÍBAL PINTO DE CASTRO e ARNALDO DO ESPÍRITO SANTO .....	XIII

## SERMÕES

Ao Príncipe N. S. ....	3
Leitor .....	5
Lista .....	9
SERMÃO DA SEXAGÉSIMA .....	21
SERMÃO DE QUARTA-FEIRA DE CINZA (1672) .....	63
SERMÃO DO SS. SACRAMENTO (1645) .....	91
SERMÃO DO NACIMENTO DA VIRGEM MARIA .....	131
SERMÃO DA TERCEIRA QUARTA-FEIRA DA QUARESMA .....	165
SERMÃO DE S. IGNÁCIO .....	197
SERMÃO DA TERCEIRA DOMINGA DA QUARESMA .....	247
SERMÃO DO SS. SACRAMENTO (1674) .....	295